



Colóquio Internacional

Da evangelização da África à África evangelizadora: Mediações missionárias em África e a partir de África

Data: 17 e 18 de Outubro de 2013

Local: Anfiteatro Nobre da Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Desde os primeiros contactos, ainda no séc. XV, que a presença europeia no continente africano se fez acompanhar por campanhas missionárias. Assegurada num primeiro momento e em largo espectro pelas Ordens e Congregações Religiosas católicas, a ação missionária vai lentamente obtendo resultados, traduzíveis numa presença que se pretendia mais estável e institucionalizada (de que a pontual ereção de dioceses poderá ser um indicador). Em paralelo assistir-se-á à entrada em campo de missionários de outras confissões cristãs, aduzindo à evangelização de África a tônica de pluralidade confessional que o cristianismo ganhara na Europa a partir do séc. XVI.

Ao entrar no século XX, no entanto, apenas 10% da África era cristã. Hoje podemos dizer que cerca de metade o é. O sucesso dessa expansão resultou fundamentalmente do facto de muitos dos africanos convertidos se terem transformado em missionários procedendo a uma readaptação cultural da mensagem. Três fatores contribuíram para a missionação a partir de dentro: a abolição da escravatura, o retorno de missionários à Europa durante a I Guerra Mundial, a forte expansão (neo)pentecostal desde os finais do século XX até à atualidade, onde o importante contributo brasileiro deve ser considerado.

Por outro lado, a missionação europeia em África parece ter encontrado novas estratégias: agora menos centradas na evangelização e cada vez mais nas obras sociais e no contributo dos movimentos de leigos, organizados em ONGD (Organizações não Governamentais para o Desenvolvimento).

O estudo das ações e mediações missionárias suscitou uma vigorosa produção científica na área das ciências sociais, de modo especial da antropologia, sobretudo a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, acontecimento que acelerou a descolonização de muitos países africanos.

Compreende-se como mediação missionária, os complexos aspetos da interação cultural, linguística, cosmogónica e política da relação entre missionários ocidentais - católicos e protestantes - e as populações africanas. No quadro dessa mediação merece especial reflexão o papel dos nativos que se tornam missionários. Tudo isto fazendo parte dos processos mais amplos que marcaram as experiências políticas e sociais da África, no século XX.

Este congresso tem como objetivo central refletir sobre as diferentes modalidades de evangelização em África, desde os seus frágeis inícios até ao forte incremento do século XIX e deste até à atualidade pós colonial e globalizada e a respetiva interação com outros domínios da realidade africana.

Importa rever e problematizar as formas de análise e interpretação dos estudos sobre a religião em África. Nesse sentido, espera-se que o congresso seja um espaço de debate alargado e transversal onde se pretende que sejam apresentadas pesquisas e produção documental e bibliográfica realizada a partir de arquivos missionários cristãos; estudos sobre a reconversão do trabalho missionário ocidental mais centrado na ação social e menos na mensagem.

Por último, é fundamental refletir sobre o papel de África, no contexto da missionação atual: a sua deslocação de objecto de análise para a de sujeito ativo no fenómeno missionário mundial. A vitalidade e diversidade religiosa do cristianismo contemporâneo em África e, na sequência disso, o fenómeno de “Missão inversa”, que se tem operado a partir daí para o “mundo descristianizado”, nomeadamente para a Europa, não podem ser ignorados.

Sessões Temáticas

- a) Novas estratégias de missionação europeia em África
- b) A documentação histórica dos arquivos missionários: possibilidades e problemas metodológicos.
- c) História Oral das Missões: pesquisas em torno das histórias de vida
- d) Mediação missionária: interações entre missionários, povos e áreas de missão
- e) Missões e redes económicas em África: presença e intervenção das ações missionárias nos sistemas económicos dos países de missão.
- f) Missão inversa: a Cristianização da Europa

g) O Pentecostalismo global: missionários brasileiros em África

h) Novas modalidades de cristianismo em África: a reconversão dos modelos importados

- Data para envio de propostas para outras Sessões temáticas: 15 de Março
- Data para envio dos resumos das comunicações: 30 de Abril
- Validação da comissão Científica: 3 de Junho
- Línguas: inglês, francês, português

As propostas de sessões temáticas e as propostas de comunicação devem ser enviadas para o seguinte e-mail: coloquio.missionacaoafrica2013@gmail.com